



QUE SERVEM

COMO DEVEMOS COMBATÊ - LOS

TORRE
D'O
TOMBO

Gorilas ?

curso sig
ões po-
colas
e as u-
antagns
a indi-
e tam-
muitas
do des-
razões
indo a

uer mo-
ldade os
chama-
m apre-
o o Di-
como jus
nto, dos

specto
istênci
Gover-
corre me
m" com
da esta
vasões
micas mo

conse -

guir a infiltração policial dentro das Faculdades, junto dos estudantes. A actuaçãodos Gorilas nas Escolas mostram - nos claramente porquê e para quê eles lá estão.

Em Ciências em Abril 72

No ano passado, em Abril, Almeida Costa chamou-os para Ciências onde estiveram apenas dois dias. Nessa altura, os estudantes lutavam decididamente pela abolição de um inquérito aberto pelo CE aos "Actos de indisciplina académica". Estava convocada uma RGA. E ainda o improp 12 que nos conta:

"Na manhã de sexta-feira o Director-polícia informou um estudante de que a RGA estava proibida, tendo-se verificado posteriormente a entrada na Faculdade daqueles que deveriam assegurar a decisão do "hosso" "competente" Director: os PIDES - GORILAS !

Estes penetraram no corredor principal, rasgaram os cartazes, poli-

ciaram as aulas. Como a reunião estivesse marcada para o Pevilhão ocuparam o seu interior tentando impedir que aquela se realizasse. Entretanto os estudantes reuniram-se na Avenida das Palmeiras, realizando aí a RGA tendo aprovado por aclamação..."

E' mais adiante:

"para fazer cumprir as decisões da RGA organizaram-se piquetes que se distribuíram por toda a Faculdade.

Os Gorilas começaram a provocar e empurrar os estudantes presentes nos piquetes chegando a agredir alguns. A greve é garantida pela recusa mancissa dos estidantes em participar em aulas enquanto os pides permanecessem na Faculdade. A RGA iniciou-se com cerca de 500 estudantes presentes ..."

Durante a sua realização, apareceu um sujeito "com ar tu